



## “IF CAST – SERTÃO PE”: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE O COTIDIANO

**Erick Antônio de Ataídes Souza<sup>1</sup>; André Ricardo Santos Dias Pinto<sup>2</sup>; Natanael da Silva Fernandes dos Santos<sup>3</sup>; Augusto Santos Silva<sup>4</sup>; Maicon Xavier Silva Barbosa<sup>5</sup>**

Orientando(a) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mail: erick.antonio@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>1</sup>; Orientador(a) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mail: andre.dias@ifsertao-pe.edu.br<sup>2</sup>; Co-autores(as) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mails: natanael.silva@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>3</sup>; augusto.santos@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>4</sup>; maicon.xavier@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>5</sup>

### RESUMO

A produção de saberes e a difusão do conhecimento pautaram a nossa iniciativa através da perspectiva de desenvolvimento de atividades de base científica atadas ao elo com a comunidade externa na forma da oferta de um produto ou serviço. Nele, a comunicação se coloca como mecanismo de mediação entre os conteúdos produzidos de natureza crítica, veiculados pelo formato do tipo domínio livre, que se caracteriza pelo uso de programas de computador e instrumentos eletrônicos de fácil e livre acesso. Com a iniciativa, pudemos criar uma nova experiência para o uso do PodCast e inovar no plano acadêmico e institucional com a produção de uma nova ferramenta de conhecimento e uma nova prática no campo da aprendizagem, que se dá pela atuação orientada dos discentes na produção de conteúdo midiático. Em nosso projeto de pesquisa, utilizamos a mídia eletrônica de formato “Podcast” para produzir conteúdos informativos e formativos de relevância temática para o público discente do IF Sertão PE e para a comunidade em geral. Desta forma, com a participação de alunos dos cursos do EMI do Campus Petrolina, pesquisamos a bibliografia disponível sobre a comunicação e o meio eletrônico Podcast bem como discutimos conteúdos em ciências humanas e pautas pertinentes ao mundo jovem, tendo como principal objetivo a construção de um meio de comunicação alternativo ao padrão midiático hegemônico e que, assim, possa dar voz ao público alvo. Ainda, neste processo, os alunos pesquisadores desempenharam um papel central na produção e difusão de tais conteúdos. O projeto teve por principal objetivo o incentivo à difusão de saberes produzidos pelos próprios discentes, subsidiados e orientados pela Instituição. Através da plataforma utilizada, tivemos por objetivo discutir problemáticas atuais no campo do comportamento, do conhecimento científico, da cultura, do esporte, da tecnologia e das relações interpessoais. Segundo especialistas na área da comunicação social, o PodCast se configura como um recurso midiático do campo da cibercultura, uma cultura surgida em meados dos anos 1960 na esteira dos desenvolvimentos tecnológicos e de sua massificação. No campo da comunicação, a era do rádio foi paulatinamente dividindo espaço com outras mídias, desde a televisão até os meios de comunicação virtuais. Mesclando suportes de áudio e vídeo, o PodCast surge ao lado de ferramentas de comunicação como os blogs e meios de streaming e o Youtube. Por estas características apontadas, os nossos alunos pesquisadores encontraram na mídia citada o meio mais próximo e atual para propagar conhecimentos e discutir temáticas de relevância para a juventude. Esta proposta se ampara na emergência social de novas formas de circulação de conhecimento e informação, expressando uma necessidade que possui forte apelo cultural e econômico frente ao contexto de disputas ideológicas e circulação de notícias falsas por meio eletrônico, conhecidas como “Fake News”. O estudo de temas e conteúdos de forma orientada e científica transformou nosso objeto em um instrumento para a propagação de saberes de modo seguro e comprometido com a verdade dos fatos. No campo da luta social, a pauta da democratização da mídia segue na denúncia do ponto crítico da hegemonia de alguns poucos setores e conglomerados privados que dominam os diversos meios de comunicação e na emergência da comunicação alternativa. Tais premissas técnicas e políticas fundamentam a nossa proposta. A produção de conteúdos já referida consistiu no estudo e na discussão prévia destes em reuniões entre a equipe, composta pelo coordenador e os alunos, no fechamento de uma pauta e na gravação da mídia para sua posterior difusão. Oportunamente, consideramos o chamamento de convidados para o debate oportunizando o diálogo com diferentes atores sociais. Nossa pesquisa foi de tipo experimental, se utilizando de um formato midiático e eletrônico de domínio livre e se deu pela atuação orientada dos discentes na produção de conteúdos. Os programas PodCast foram produzidos, ou seja, gravados e editados, considerando uma margem flexível de duração e periodicidade de veiculação. Foram difundidos pela WEB através de plataformas disponíveis de acesso gratuito e através de parceria com os meios eletrônicos de divulgação do próprio IF Sertão PE. Nosso projeto foi acompanhado e avaliado durante toda sua execução, com o desenvolvimento de relatórios periódicos e reuniões entre a equipe e a coordenação. Após analisados os conteúdos produzidos, os resultados obtidos por nossa atividade de caráter prático-experimental foram coletados e reproduzidos em relatórios organizados sequencialmente, considerando os programas, seus temas, abordagens, propagação e difusão quantitativa nos meios de comunicação utilizados. Até o término dos trabalhos, esperamos ter produzido um número de programas que perfeçam uma periodicidade regular com o objetivo de criar um público cativo dentro do público alvo, somado ao acesso do público eventual. Desta forma, continuamos produzindo conteúdos que poderão ser acompanhados progressivamente na duração do projeto. Também esperamos ter contribuído na formação dos discentes envolvidos no projeto pelas dimensões teórica e prática por ele abarcadas.

**Palavras-chave:** PodCast; Comunicação; Cotidiano.

**Modalidade:** PIBIC Jr

**Campus:** Petrolina

**Agradecimentos:** Agradecimentos: Os autores agradecem o financiamento do MEC/CNPq através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Jr. / Cnpq)